

2024 - 1ºSem - Pós-graduação

MS107 - Tópicos Especiais em Práticas Interpretativas - Turma C

Subtítulo: Apresentação e emprego de diferenciadas ferramentas interpretativas para a construção da performance musical.

Subtítulo

Apresentação e emprego de diferenciadas ferramentas interpretativas para a construção da performance musical.

Sala Sala PB03 - Prédio
Ciclo Básico II

Oferecimento DAC

Segunda-feira das 09 às 12

Oferecimento IA

Disciplina de Verão que ocorrerá entre os dias 29/01/2024 e 02/02/2024.

Serão 5 dias, 3 períodos para cada dia, totalizando 15 encontros.

A cada dia, serão utilizados 2 períodos de 3h de trabalho expositivo + um período de 3h de trabalho prático, estudo/ensaio individual ou coletivo.

Um professor apresentará e trabalhará um tema específico por dia.

Ementa Estudos técnicos, históricos, de repertório e de interpretação aplicados a uma produção selecionada. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Paulo Adriano Ronqui

Critério de Avaliação

Entrega dos trabalhos

- Recital comentado:

Até 10 pontos para graduação

Até 6 pontos para pós-graduação

- Trabalho escrito

Até 4 pontos

Serão aprovados os alunos que tiverem frequência mínima 75% e atingirem no mínimo 5 pontos nos trabalhos propostos.

Bibliografia

BORGDORFF, Henk. The production of Knowledge in Artistic Research. In: The Conflict of the Faculties: Perspectives on Artistic Research and Academia. Leiden University Press, 2012.

BOWEN, José A. 1996. "Performance Practice Versus Performance Analysis: Why Should Performers Study Performance" In: Performance Practice Review: Vol. 9: No. 1, Article 3.

BROOKS, A. W. Get excited: Reappraising pre-performance anxiety as excitement. Journal of Experimental Psychology: General, 2014, 143(3), 1144– 1158.

COBUSSEN, Marcel. Musical Performances are (not) Artistic Research. Online Journal for Artistic Research. Vol. 1, No 1, 2017, p. 5-15
ISSN 2184-1993.

ERICSSON, K. A., KRAMPE, R. T., & TESCH-RÖMER, C. The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance, 1993.

FRAGA, Vinícius de Sousa. 2014. A Clarineta na Vitrola: Um estudo sobre a liberdade de escolha na era da repetição. Tese de Doutorado em Música. Salvador: UFBA. Disponível em
https://drive.google.com/file/d/1IzvDbMSGsWVK0Ph34J9Ge_4lBp9s2Ntj/view?usp=sharing.

GREENE, Don. Performance Sucess. Routledge: New York, 2002.

HILL, Peter. From score to sound, in RINK, John. Musical Performance. p. 129-142. Cambridge University Press, 2002.

HOWAT, Roy. What do we performance? in RINK, John. The practice of performance. p. 03-20. Cambridge University Press, 1995.

KIRK-JOHNSON, A., GALLA, B. M., FRAUNDORF, S. H. (2019). Perceiving effort as poor learning: The misinterpreted-effort hypothesis of how experienced effort and perceived learning relate to study strategy choice. Cognitive Psychology, 115, 101237.

KROSS, E., BRUEHLMAN-SENECAL, E., PARK, J., BURSON, A., DOUGHERTY, A., SHABBLACK, H., BREMNER, R., MOSER, J., AYDUK, O.. Self-talk as a regulatory mechanism: How you do it matters. Journal of Personality and Social Psychology,, 2014, 106(2), 304–324.

LANGER, E., RUSSEL, T., EISENKRAFT, N. Orchestral performance and the footprint of mindfulness. Psychology of Music, 2009, 37(2), 125–136.

LEECH-WILKINSON, Daniel. The Changing Sound of Music: Approaches to Studying Recorded Musical Performance (London: CHARM, 2009). Livro gratuito online disponível em
<https://charm.rhul.ac.uk/studies/chapters/intro.html>.

LESTER, Joel. Performance and analysis: interaction and interpretation, in RINK, John. The practice of performance. p. 197-216. Cambridge University Press, 1995.

MACGILL, David. Sound in Motion. Indiana University Press: Indiana, 2007.

PHILIP, Robert. Early Recordings and Musical Style: changing tastes in instrumental performance 1900-1950. Cambridge University Press, 1992.

PHILIP, Robert. Performing Music in the Age of Recording. Cambridge University Press, 2004.

REPP, B. H. The Art of Inaccuracy: Why Pianists' Errors Are Difficult to Hear. Music Perception: An Interdisciplinary Journal, 1996, 14(2), 161– 183.

RINK, John. Analysis and (or?) Performance, in RINK, John. Musical Performance. p. 35-58. Cambridge University Press, 2002.

ROTELLA, B., & CULLEN, B. How Champions Think: In Sports and in Life (Reprint ed.). New York, NY: Simon & Schuster, 2016.

RUIZ, M. C., RAGLIN, J. S., HANIN, Y. L. The individual zones of optimal functioning (IZOF) model (1978–2014): Historical overview of its development and use. International Journal of Sport and Exercise Psychology, 2015, 15(1), 41–63.

SMITH, L. H., KAYS, T. M. Sports Psychology For Dummies. Mississauga, ON, Canada: For Dummies, 2010.

THURMOND, James Thurmond. Note Grouping. JMT Publication: Camp Hill, Pennsylvania, 1983.

WILLIAMON, A., AUFEGER, L., EINHOLZER, H. Simulating and stimulating performance: introducing distributed simulation to enhance musical learning and performance. Frontiers in Psychology, 2014, 5(25).

ZINSSER, N., BUNKER, L., WILLIAMS, J. Cognitive Techniques for Building Confidence and Enhancing Performance. In J. Williams (Ed.), Applied Sport Psychology: Personal Growth to Peak Performance, 5th Edition (p. 351). New York: McGraw-Hill, 2006.

Conteúdo

Ordem dos docentes e conteúdos que serão realizados ao longo da semana:

Prof. Dr. Maico Lopes (UNIRIO) – a pesquisa artística como metodologia própria na pesquisa musical;

Prof. Dr. Flavio Gabriel (UFRN) – os processos do performer para a performance musical;

Prof. Dr. Paulo Ronqui (Unicamp) – o agrupamento de notas como ferramenta interpretativa;

Prof. Dr. Vinícius Fraga (Unicamp) – a análise de áudio empregada na preparação da performance musical;

Prof. Dr. Antonio Cardoso (UFG) – análise de John Rink para a performance.

Metodologia

A disciplina ocorrerá entre os dias 29/01/2024 e 02/02/2024. Serão realizados quinze (15) encontros, divididos em 3 períodos diários, para a realização de aulas expositivas e práticas.

Nesses encontros serão apresentados e trabalhados cinco (5) diferentes temas relacionados às práticas interpretativas, a saber: 1 - a pesquisa artística como metodologia na pesquisa musical; 2 – os processos

relacionados ao performer na performance musical; 3 - a utilização do agrupamento de notas como ferramenta interpretativa; 4 - a análise de áudio utilizada como estratégia para a performance musical; 5 - análise musical de John Rink como ferramenta na performance musical.

Cada professor fará a exposição do conteúdo de suas respectivas aulas/temas e estará disponível no início de cada aula prática para retirar dúvidas sobre a atividade a ser realizada.

Como conclusão da disciplina, os alunos deverão entregar dois (2) produtos:

- Um recital comentado gravado de no mínimo 20 e máximo de 30 minutos de uma performance musical, intercalado com falas que façam relação do repertório gravado com os temas abordados em aula (obrigatório para todos os alunos).
- Um resumo expandido descrevendo as ferramentas apresentadas ao longo da semana que influenciaram na gravação do recital comentado (obrigatório apenas para os alunos da pós-graduação)

Ambos os produtos deverão ser enviados até o dia 11/02/2024 no e-mail: pronqui@unicamp.br

Observação